

PISA

EM FOCO

21

Os jovens de 15 anos de hoje sentem-se responsáveis pelo meio ambiente?

- A maioria dos jovens de 15 anos de idade dos países da OCDE possui alguma noção sobre temas ambientais e sente que ameaças ao meio ambiente são uma séria preocupação, para eles e/ou para outras pessoas de seus países.
- Se os estudantes querem ter uma apreciação realista dos desafios ambientais postos à humanidade, a compreensão científica sobre o meio ambiente torna-se essencial. Estudantes sem conhecimento suficiente de ciência constantemente subestimam o tempo necessário para encontrar solução a tais problemas ambientais, tais como o que fazer com resíduos nucleares ou como cessar a perda de plantas ou espécies animais.

Conhecimento e compreensão científica sobre o meio ambiente podem ajudar a inspirar um senso de responsabilidade em relação ao meio ambiente. Todavia, se os jovens não conseguirem fazer a ligação entre o que eles aprendem na escola e os desafios ambientais que os cercam na vida real, ou se eles possuírem expectativas irrealistas, baixas ou altas, sobre como responder a esses desafios, então poderão não ser capazes de aplicar plenamente seus conhecimentos acadêmicos a esses tópicos. A educação – e os pais – podem ajudar os estudantes a fazerem essas conexões e desenvolverem atitudes realistas voltadas a soluções.

Compreensão e senso de responsabilidade andam de mãos dadas

O estudo PISA 2006 avaliou a compreensão científica dos estudantes em temas ambientais e perguntou a eles – e, em alguns países, a seus pais – sobre suas atitudes em relação a tais temas. Perguntou-se aos estudantes se estavam familiarizados com os temas de poluição ambiental, escassez de energia, extinção de plantas e espécies animais, derrubada de florestas para outro uso do solo, escassez de água e resíduo nuclear. Ademais, perguntou-se aos estudantes e pais se eles acreditavam que esses temas representavam uma séria preocupação para eles próprios e para outras pessoas em seus países, e o quanto eles se mostravam otimistas sobre a descoberta de soluções para se melhorar a situação nos próximos 20 anos.

A grande maioria dos estudantes de 15 anos de idade declarou saber ou ter aprendido alguma coisa sobre temas ambientais. Na média, dentre os países da OCDE, menos de 3% dos estudantes declararam não ter certeza a respeito do que significava “poluição do ar” ou “extinção de plantas e animais”; somente cerca de 5% declararam não ter certeza a respeito do que significava “escassez de água” e “derrubada de florestas para outro uso do solo”; menos de 10% estavam incertos sobre o que “escassez de energia” representava; e 11% não tinham certeza sobre o que se queria dizer por “resíduo nuclear”.

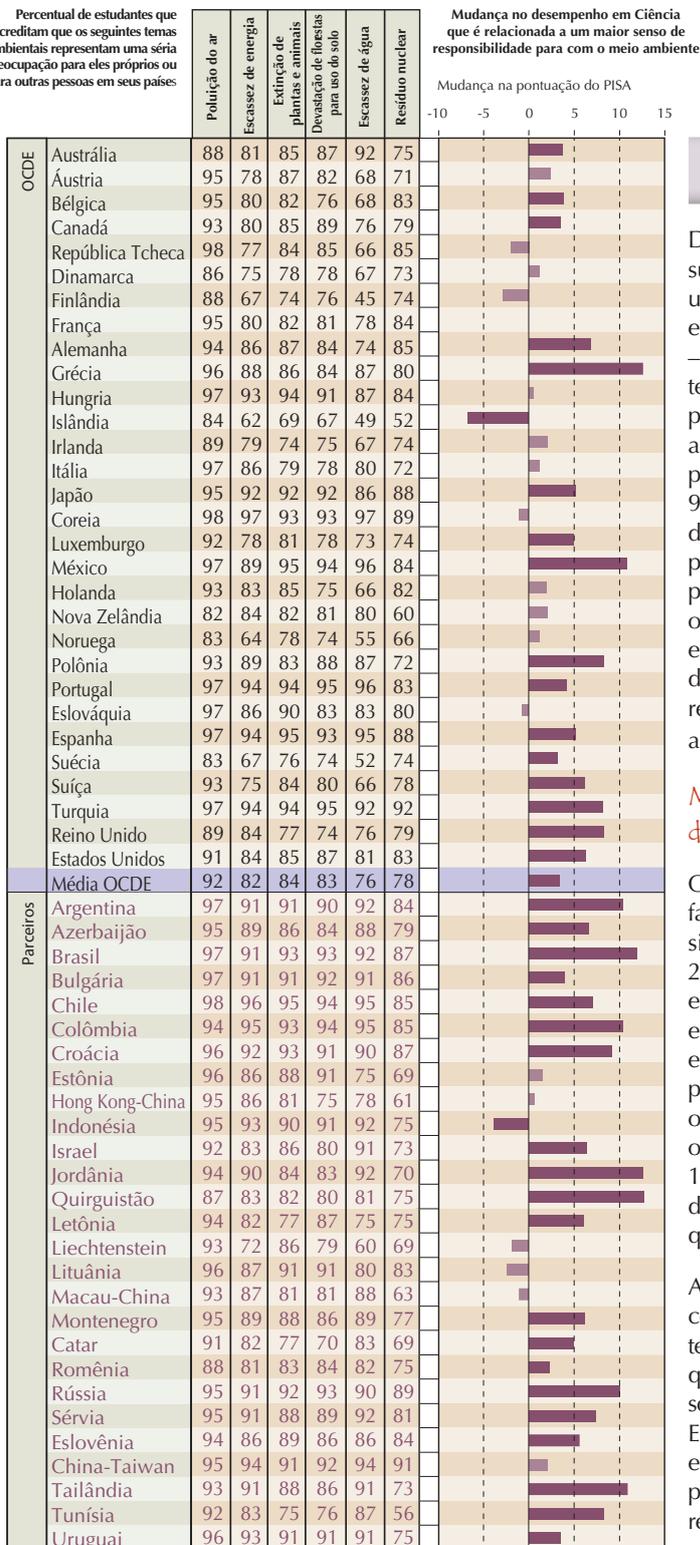


PISA

EM FOCO

O aprendizado na escola influencia atitudes fora dela

Percentual de estudantes que acreditam que os seguintes temas ambientais representam uma séria preocupação para eles próprios ou para outras pessoas em seus países



Dentre os países da OCDE, uma proporção substancial de estudantes declarou sentir um forte senso de responsabilidade pessoal e social em relação a esses temas ambientais – eles declararam, por exemplo, que os temas ambientais representam uma séria preocupação para eles próprios e/ou para as outras pessoas em seus países. Entre os países da OCDE, por exemplo, em média 92% dos estudantes acreditam que a poluição do ar representa uma séria preocupação para eles próprios ou outras pessoas em seus países; mais de 80% dos estudantes sentem o mesmo quanto a escassez de energia, extinção de plantas e animais e derrubada de florestas. Entre 78 e 76% dos estudantes, respectivamente, sentem o mesmo em relação a escassez de água e resíduo nuclear.

Mas o otimismo quanto ao futuro do meio ambiente anda escasso...

Os estudantes não são otimistas quando se fala que as ameaças ao meio ambiente serão significativamente reduzidas nos próximos 20 anos. Nos países da OCDE, por exemplo, em média somente 15% ou menos dos estudantes acreditam que ocorrerão melhorias em relação a resíduo nuclear, extinção de plantas e animais e derrubada de florestas para outro uso do solo; 16% dos estudantes acham o mesmo quanto à poluição do ar; somente 18% são otimistas quanto ao enfrentamento da escassez de água e 21% acham o mesmo quanto à escassez de energia.

As escolas parecem desempenhar um papel central enquanto fonte de conhecimento sobre temas ambientais. Jovens de 15 anos de idade que participaram do PISA declararam aprender sobre meio ambiente principalmente na escola. Em média, dentre os países da OCDE, 58% dos estudantes declararam serem as escolas suas principais fontes de informação a respeito de resíduo nuclear, e 59% disseram o mesmo com relação a escassez de energia; 65% declararam ser a escola a principal fonte de informação sobre derrubada de florestas; 70% declararam o mesmo no tocante a extinção de plantas e animais; e 76% disseram ser a escola a principal fonte de informação sobre poluição do ar.

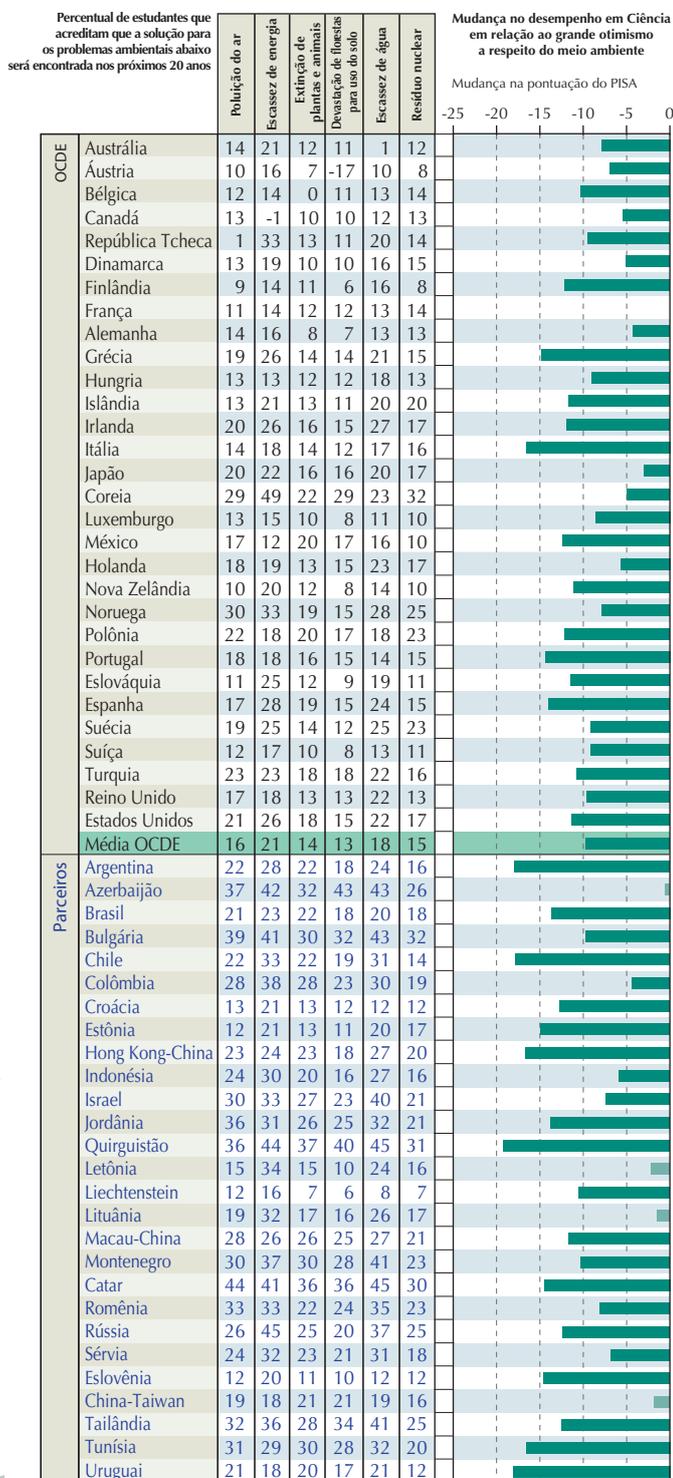
Nota: Valores estatisticamente significantes estão indicados em tom mais escuro
Mudança na pontuação do teste de Ciência do PISA que é associada a uma mudança de uma unidade no índice de responsabilidade quanto a temas ambientais, após contabilização do ambiente socioeconômico de estudantes e escolas
Fonte: OCDE (2009), Verde aos 15? Como os jovens de 15 anos se saem em Ciências Ambientais e Geociências no PISA 2006, Tabela A3.14

StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/562200685357>



Otimista a respeito do meio ambiente?

Ao passo que os estudantes adquirem conhecimento ambiental na escola, as famílias também desempenham um papel fundamental ao desenvolver atitudes nos jovens e opiniões sobre temas ambientais, que, por sua vez, podem modelar sua disposição em adotar comportamentos ambientalmente responsáveis mais tarde. Os estudantes frequentemente compartilham com o seu pais em relação ao meio ambiente, embora a força dessa correlação varie entre países e seja mais forte quando se trata do sentimento de otimismo do que de um senso de responsabilidade pessoal. Os estudantes e os pais na Turquia e na Colômbia, por exemplo, responderam de modo similar ao questionamento sobre se as condições ambientais irão melhorar nas próximas duas décadas, enquanto a semelhança entre os estudantes e seus pais em resposta a essa pergunta ficou menos evidente na Dinamarca, Alemanha, Islândia, Coreia, Luxemburgo e Nova Zelândia. Estudantes e pais na Turquia e Colômbia tenderam também a concordar que a maior parte destes temas ambientais representam sérias preocupações para eles próprios e/ou para os outros em seus países. Na Dinamarca, Islândia e Luxemburgo, os estudantes e seus pais frequentemente tiveram respostas diferentes neste aspecto.



Nota: Valores estatisticamente significantes estão indicados em tom mais escuro. Mudança na pontuação do teste de Ciência do PISA que é associada a uma mudança de uma unidade no índice de responsabilidade quanto a temas ambientais, após contabilização do ambiente socioeconômico de estudantes e escolas. Fonte: OCDE (2009), Verde aos 15? Como os jovens de 15 anos se saem em Ciências Ambientais e Geociências no PISA 2006, Tabela A3.14

StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/562200685357>

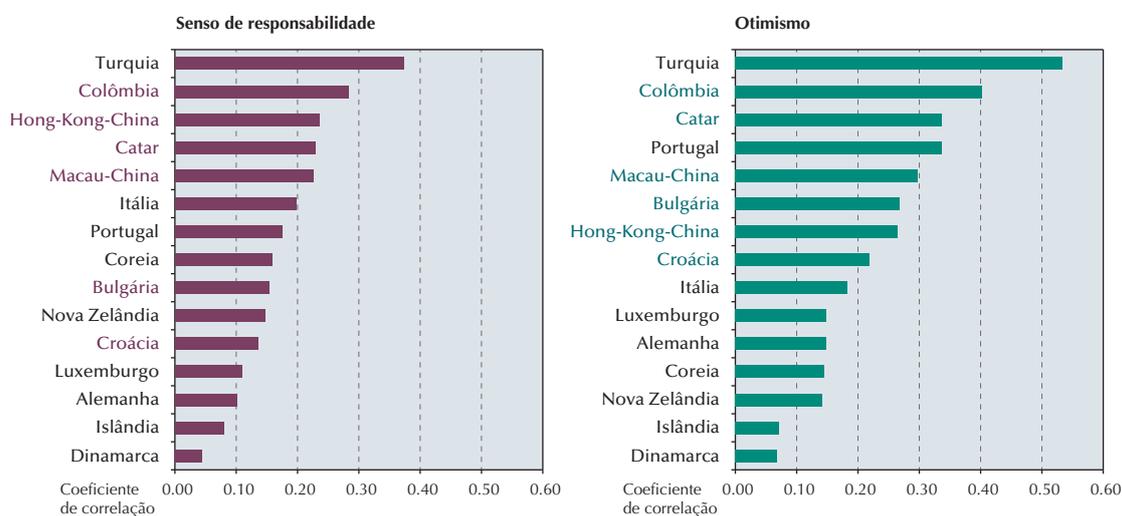


...e é frequentemente associado a desempenhos mais fracos em ciência ambiental.

O PISA 2006 também observou não haver uma forte ligação entre o rendimento dos estudantes em ciência ambiental e seu senso de responsabilidade em relação ao meio ambiente, quando se comparam estudantes com contextos semelhantes que frequentam escolas similares. Todavia, a relação do otimismo dos estudantes frente a uma solução para os problemas ambientais nos

próximos 20 anos foi inversamente proporcional ao rendimento escolar em ciência ambiental: quanto menor a pontuação em ciência ambiental, maior o otimismo dos estudantes quanto à melhora da situação nas próximas duas décadas. Talvez isso seja devido ao fato de que estudantes que carecem de uma compreensão mais aprofundada sobre temas ambientais sejam mais otimistas, ou de que estudantes otimistas quanto ao futuro do meio ambiente possuem menos incentivo para se tornarem mais versados sobre ciência ambiental

Os estudantes compartilham amplamente o senso de responsabilidade de seus pais em relação ao meio ambiente, assim como o otimismo na solução de problemas ambientais



Nota: Os países estão classificados em ordem decrescente do tamanho do coeficiente de correlação, que corresponde a uma medida do grau em que estudantes e seus pais compartilham atitudes semelhantes

Coefficientes de correlação calculados em relação aos estudantes

Fonte: OCDE (2009), Verde aos 15? Como os jovens de 15 anos se saem em Ciências Ambientais e Geociências no PISA 2006, Tabela A.3.7

StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/562200685357>

Para concluir: Fazer a associação entre estudos em ciência ambiental na escola e sua aplicabilidade ao "mundo real" pode ajudar a fortalecer um senso de responsabilidade em relação ao meio ambiente. Mas otimismo – ou pessimismo – indevido a respeito do meio ambiente pode impedir os estudantes de usarem seus conhecimentos e compreensão para a obtenção de resultados positivos.

Para maiores informações:

Contate: Francesca.Borgonovi (Francesca.Borgonovi@oecd.org)

Veja: [Verde aos 15? Como jovens de 15 anos de idade se saem em Ciência Ambiental e Geociência no PISA 2006, Publicação OCDE.](#)

Visite

www.pisa.oecd.org

www.oecd.org/pisa/infocus

No próximo mês:

Que resultado os estudantes de origem imigrante conseguem em escolas carentes?

A qualidade da tradução para o Português e sua fidelidade ao texto original são de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, Brasil. Disponível em: www.inep.gov.br.